

O
MUNICIPIO

05 DE JULHO
DE 1908

O MUNICIPIO

Orgão politico, litterario e noticioso

Itabaianna

LABOREMUS

Parahyba

ANNO I

DOMINGO, 5 DE JULHO DE 1908

NUM. 7

EXPEDIENTE	10000
ANNO SEMESTRE	6000

Administrador

J. B. L. d'Albuquerque.

Escriptorio à rua Conego
Tranquilino n. 11.

O MUNICIPIO Obandi-tismo

A situação que durante mais de uma dezena de annos tem affligido os dous estados da Parahyba e Pernambuco com uma horda de bandidos que de vez em quando aparecem aqui e acolá, desapparecendo como sombras, não pôde permanecer.

Não ha fazendeiro que tenha tranquilidade em suas fazendas, onde surgem estes facinoras, inopinadamente sem tempo para defesa e sempre deixando após sua passagem as violencias, o roubo, o assassinato.

Actualmente esta situação de descredito para o principio da authoridade, para o direito emfim para a paz e tranquilidade publica está atravessando um periodo que parece vae terminar por proximo epilogo; e, portanto cumpre a todos os municipios levantarem-se como um só homem para o exterminio dessa praga estilioladora do progresso de dous estados.

Quem não estiver com se-

riedade empenhado n'esse *desideratum* ensarilhe as armas porque presta melhores serviços a causa publica.

Itabaianna tem cumprido o seu dever e tendo a frente a seu digno juiz de direito, não tem havido sacrificio que se tenha poupadado, para o bom exito das operaçoes encetadas com brilhantismo pelo governo de Pernambuco, secundado pelo da Parahiba. Outros municipios como Alagôa Grande tem também enfrentado com seriedade a situação, mas porque todos os municipios assolados pelo vandalismo de Antonio Silvino não se levantam do mesmo modo?

Que importa que espiritos trefegos e invejosos e que não comprehendem o civismo e o altruismo de nossos sentimentos; porventura, duvidem da seriedade de nosso proceder, si o unico juiz aquem obedecemos e quenos dirige os passos é a nossa consciencia que ficará sempre tranquilla, tendo os aplausos dos homens de bem ?!

Estamos convencidos da lealdade dos amigos que nos rodeiam e havemos de, custe o que custar, levar ao fim a campanha encetada.

São protectores de Antonio Silvino, e portanto seus cumplices, todos aquele que dão homisio em suas propriedades a esses bandidos, escondendo os muito conscienciosamente da força publica, negando informaçoes a mesma e que promettendo auxilio a authoridade o prestam antes com avisos ao afamado bandoleiro.

Esse modo de proceder não

tem qualificação e urge que a accão da lei recaia em todo o seu rigor sobre elles e para isso ahi temos a disposição terminante do Código Penal.

Sejamos solidarios; haja confiança entre os interessados na perseguição, unifiquem-se as vontades dos Estados e dos Municipios e estejamos certos de que Antonio Silvino desapparecerá.

MOEDA FALSA

E' espantoso o modo porque essa industria de bandidos tão merecedores da punição como Antonio Silvino tem se desenvolvido no paiz alastrando-se até ao nosso estado.

Antigamente era um facto sensacional quando um moedeiro falso era aprisionado em S. Paulo, no Paraná ou no Rio de Janeiro com sua bagagem criminosa mas, na actualidade é a cousa mais comum do mundo a passagem de moeda falsa, que sahe das mãos do criminoso e vai quasi sempre prejudicar a um inocente, a um pobre homem que as veses só tem de seu a nota falsa que recebe em troco de seu trabalho penoso e suado.

No Ingá, em Campina e algumas veses nesta cidade tem apparecido uma alluvião de moeda falsa. Cumpre que as authoridades federaes e do estado reajam com todo o esforço apprehendendo todas as notas falsas que circulam, procedendo a auto de perguntas aos seus portadores e prendendo mesmo em flagrante delicto quando se

verificar a prática do crime. Providencias serias contra estes roubadoures da fortuna publica.

CARTA DE AREIA

Como foi recebido aqui «O Municipio» — A sua orientação — O Padre Fileto

Causou aqui a mais agradável impressão a publicação do vosso jornal n'essa cidade de bellas perspectivas e cujo desenvolvimento está merecendo a atenção de quantos ahi passam.

A orientação política do «Municipio» veio casar-se em absoluto com o modo de pensar da quasi unanimidade de Areia, a cidade alterosa que descortina vastos horizontes e é berço de tantos filhos illustres.

Areia que tem sido nas épocas de crises agudas da politica parahibana ferida no coração, sendo expatriados filhos que poderiam prestar relevantes serviços a nosso Estado, não pôde deixar de applaudir a orientação do «Municipio» tão bem delineada no seu artigo — «A politica do Estado».

Com effeito é preciso que o partido «Alvarista», os verdadeiros amigos da situação, apoiada com dedicação por adversários de hontem, mas, que hoje tem já demonstrado a sua correção politica, estejam de braços dados e todos como um só homem, para evitar uma nova traição do homem das Alcavas e que

em Areia escreveu uma pagina de crimes e persiguições.

Nessa epocha eram as melhores auxiliares aqui a gente do Padre Fileto com que o Municipio está ahimui dignamente em luta, mas, não sabem com que gente se acham de testa.

O pae do padre era um homem distinto a todos os respeitos, mas não teve um filho que soubesse ao menos imitá-lo.

O cerco da casa de dr. Cunha Lima teve como um dos principaes protagonista esse Leovigildo Pires, nessa occasião morreu um aleijado e por isso esteve o Gildo roido pelo remorso, quasi doido.

O Zuza já atacou aqui um homem respeitável para o que emboscou-o covardemente.

Si essa gente tivesse ahi uma parcella de prestigio havia de fazer o que fizeram aqui: atirar bombas transwanianas em casa de seus desafectos não respeitando crianças nem moças, já não falam homens.

Os drs. Ulysses Costa e Cunha Lima que digão o que em sua terra natal sofreram dessa gente.

Quanto ao padre Fileto, pelas calumnias que ahi levantou ao coronel Pereira Borges, chama-o de padrinho de filho de Cocada; o seu procedimento no processo que ahi lhe foi instaurado, etc, etc tirem a prova.

Desconhece mais a verdade do que Pilatos e não trepida em saltar por cima de tudo quanto é escrupulo para calamizar um seu desafecto.

Cuidado, meus caros, com elles que tanto têm de perversos como de covardes.

E aqui terminei desejando muitos annos de vida ao «Municipio» e que continue sempre com a bella orientação que começou.

Temistocles

JURY

Acha-se convocada para o dia 22 do corrente a segunda sessão ordinaria do Jury desta comarca.

Deu nos a honra de uma visita o distinto coronel José Luciano da Motta Silveira, abastado agricultor na comarca de Nazareth.

Agradecidos.

CHRONIQUETA

Já pertence ao domínio do passado as festas da cangica que terminaram pela de S. Pedro chaveiro do Céo.

O Gusmão festejou pomposamente o dia do santo do seu nome, pois elle não é tolo e quer preparar a sua entrada no Paraíso.

Medicos, bachareis, estudantes, comerciantes todos eu os vi, distribuindo mil galanteios no vasto salão da agradável residencia do prasenteiro Gusmão, onde não faltaram mimosas senhoritas.

Sou muito grato pelo gentil convite.

**

A nossa musica saiu nesse dia em passeata e defronte a Igreja, de trez meses de idade, filho do nosso digno amigo major Manoel da Motta Silveira.

Ouvei uma familia que está aqui gosando da amenidade do nosso clima e da paz e tranquilidade que existe em nossa cidade dizer: aquillo é por acento ao Padre e contar uma historia invertida de variola...

Minha senhora, a historia da variola é muito diferente; não somos para acintes; o nosso temperamento não o permite, salvo muito aperriados.

Mas quem vem, (desculpe a consonancia) passar uma temporada aqui para que se envolve em questões locaes?!

**

Passou o anniversario da sympathica Marietta Lins, dilecta filha do nosso collega de redacção João Lins.

Em festa intima esteve o lar do nosso amigo, sendo a anniversariante incansavel em distribuir gentilezas.

Depois de uma ligeira demora seguiu para o Pará, na quarta-feira ultima, o nosso inteligente colaborador João Meira de Menezes.

Que o perfume das flores e das venturas reine sempre nes-

se dia embalsamando o lar de santa felicidade, são os nossos votos.

**

O nosso amigo... mandou transcrever no «O Norte» uma correspondencia de Souza da qual foi elle proprio o auctor, ou o seu sachristão ejulta que aquelle anonymo tem grande valor e taxa de tópicas as nossas accusações!

Já iamos deixar esse fileto mas agora elle continua na berlinda e pelo segue:

porque disse que Monsenhor Walferdo Leal recebeu graças da Santa Sé pela política e não por merecimento;

porque diz que vai ter acesso indo para a capital o que não acredito;

porque quando vai para o Mogeiro ficano caminho;

porque dá muita syllabada quando lê o latim;

porque quer trazer para aquins frades afim de provocar conflitos;

porque vive a provocar quem está quieto;

e afinal porque não gosta de seu amigo.

Democrato

ANJINHO

No dia 2 do corrente cessou de existir o inocente José, de trez meses de idade, filho do nosso digno amigo major Manoel da Motta Silveira.

Os proprietarios da acredita drogaria e Pharmacia Rabbelo na Parahyba, tiveram a gentileza, que agradecemos, de oferecer-nos um vidro de Morrhio, preparado do pharmaceutico Antonio Rabbelo Junior e que tem sido aplicado com vantagem nas affectiones dos orgãos respiratorios.

Sabemos que o alludido medicamento acha-se também a venda na Pharmacia Lins dos srs. Lins & Barboza, n'esta cidade.

Fez annos:
Hontem o major Heliodoro Guedes, acreditado comerciante de nossa praça.

DR. PEDRO PEDROSA

Este distinco parahybano fez o seu anniversario natalicio no dia 30 do mes proximo findo.

Um dos membros do nosso partido dos mais prestimosos e que tem prestado a sua terra relevantes serviços deve ser. Excl. Estar satisfeito com as inequivocas provas de apreço recebidas de seus amigos nesse dia de festa intima e que evidenciam a estima em que é tido.

Daqui enviamos ao digno Secretario de Estado e a exm. familia as affectuosas saudações do nosso partido em Itabaiana.

ANNIVERSARIO

Completa hoje duas risonhas primaveras o interessante João, estremecido filhinho do nosso prezado amigo e collega dr. Heraclito Cavalcanti.

Por este facto levamos aos seus dignos Progenitores as nossas sinceras felicitações.

Dr. João Demetrio

Seguiu para o Recife, na quarta-feira ultima, este nosso talentoso collaborador cujo nome serve de epigraphe a estas linhas.

Ao trazer-nos as suas despedidas pediu-nos o distinto amigo que, em seu nome, agradece-se as captivantes gentilezas com que foi distinguido pela sociedade Itabayannense.

Realizou-se no dia 29 do mes passado uma missa mandada celebrar nesta cidade pelo nosso presado amigo professor José Mendonça por alma do seu preteado irmão capitão Joaquim Nunes, no 30.º dia do seu passamento.

Sob este titulo surgiu na cidade de Bananeiras mais um periodico sob a direccão de um grupo de alunos do Instituto Bananeirense.

Agradecendo a visita que já nos fez, almejamos ao novo colega uma existencia longa e venturosa.

O COLIBRI

Sob

este

título

surgiu

na

cidade

de

Bananeiras

mais

um

periodico

sob

a

direccão

de

um

grupo

de

alunos

do

Instituto

Bananeirense.

Agradecendo a visita que já nos fez, almejamos ao novo colega uma existencia longa e venturosa.

A

eleição

terá

lo-

go

de

v

u

ndo

ur

o

u

ro

u

o

u

o

u

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

Deu-nos o prazer de sua visita o nosso intelligente conterraneo academicó José Maria C. Mello.

Agradecidos.

O JOGO

Não podemos deixar de chamar a attenção das autoridades para o costume que se está introduzindo nos bichares desta cidade aonde os respectivos proprietarios consentem que tomem parte em jogos menores, filhos famílias e até criados, distrahibindo-os assim de suas obrigações.

O jogo prohibido é um crime punido pelas nossas leis e portanto cadeia nos infractores das disposições legaes.

O pequeno formato do nosso jornal nos tem obrigado a calhar em faltas, não publicando diversos annuncios de casas commerciales.

Ainda agora deixamos de publicar alguns artigos que se acham em nossa banca entre outros a nossa secção — SEM FIO — pelo que daremos nosso jornal na proxima quinta-feira.

Eleição

PRESIDENCIAL

Total conhecido:

Para Presidente
Dr. João Machado 16.313
Para 1.º Vice-Presidente
Dr. Pedro Pedrosa 16.400
Para 2.º Vice-Presidente
Dr. Francisco Monte-
negrão 16.301

EDITAIS

Pelo presente edital convido os eleitores deste municipio a comparecerem a comparecerem em general se convida a comparecer em uma das sessões do jury que funciona no paço do Concelho Municipal, à praça Senador Alvaro Machado, tanto no referido dia e hora, como nos mais dias em quanto durar a sessão, sob as penas da lei, se faltarem.

E para que chegue a noticia de todos, se passou não só o presente edital que será lido e affixado nos lugares mais publicos, e publicado pela imprensa, como reminetem-se exemplares dos delegados dos respectivos distritos para publicarem e faserem as notificações dos jurados, culpados e testemunhas que existam nos seus distritos. Dado e passado

nesta

cidade

de

Itabayanna

20 de

Junho de 1908,

O 1.º

Sen

te

do

Substituto

Juiz Sec-

cial

Francisco Camello

Andrade.

A

eleição

terá

lo-

go

de

v

u

ndo

ur

o

ANNUNCIOS

ARMAZEM
DE
MolhadosDE
HELIODORO GUEDES

Grande deposito de farinha de trigo, carne de xarque, bacalhau, kerosene e sabão.

Preços sem competencia

Rua Mons. Walfredo n. 29

A CAMELIA

DE
LICINDO DE M. CARNEIRO.

Completo sortimento de fazendas finas, chapeos, calçados, miudesas, perfumarias, objectos de luxo, etc.

Vendas em grosso e a retalho.

Preços sem competencia

RUA MONS. WALFREDO

N. 27.

Itabayanna

Vende-se a casa n. 22 á rua 13 de Maio, quem pretender compral-a dirija-se a esta typographia.

Completo sortimento
DE
Miudesas, ferragens, tintas e materiaes para

FOGOS

MENEZES & IRMAO

Rua Monsenhor Walfredo

N. 21.

Itabayanna

Clinica

Medico-cirurgica

DO

Dr. Pedro Lins.

*Ex-interno do hospital S. Izabel na Bahia e ex-auxiliar da clinica de olhos do Dr Ribeiro dos Santos.**Attende a chama-dos por escripto den tro e fora da cida-de.*

Residencia:

Praça Senador Alvaro Machado n. 7

ITABAYANNA

BAZAR
MODERNO

DE

Lourenço de Sousa e Silba

Variadíssimo sortimento de brins, casinhas, alpacões, merinós, sedas, fantasias bicos, babados guarnições, chapéos, calçados nacionaes, estrangeiros, vêos e capellas pa a noiva, enxovaes para baptisados.

Grande deposito de molhados, bebidas finas, conservas, biscuits, etc.

Preços sem competencia.
Agrado e sinceridade.

RUA MONSENHOR WALFREDO

14 e 16

Itabayanna.

Cabellão João Lins.

CARTORIO

RUA DR. H. CAVALCANTI.

N. 30

AGUIA
VERMELHA

Mello & Cia.

Grande sortimento em fasendas, calçados, chapéos, etc.

RUA MONSENHOR WALFREDO

N. 28

Itabayanna

A PRIMAVERA

LOJA DE FASENDAS

Rua Monsenhor Walfredo

N. 18

Neste bem montado estabelecimento o respeitavel publico encontrará um importante sortimento em fasendas de todas as qualidades, chapéos nacionaes e estrangeiros para homens, senhoras e creanças, calçados nacionaes e estrangeiros para homens, senhoras e creanças.

Malçal Emiliana Sablinha

ITABAYANNA

PHARMACIA LINS

DE

LINS & BARBOSA

Os proprietarios d' esta antiga e bem conhecida pharmacia tendo feito uma grande compra de drogas e productos chimicos e preparados nacionaes e estrangeiros, acham-se em condições de aviar com promptidão qualquer receita e por preços equivalentes aos da Parahyba e Pernambuco,

Abrem a qualquer hora da noute.

21 Rua Venâncio Neiva 21

ITABAYANNA

Variadíssimo sortimento de fasendas finas e modas.

Miudesas, chapéos, calçados, etc.

Muita sinceridade nos preços.

RUA MONS. WALFREDO

N. 12

Borba & Cabral

Padaria e molhados

DE

PINHO & MELLO

Grande sortimento de generos alimenticios, bebidas, conservas, massas, etc, etc.

Bolachinhas Beijo de moçoré.

Rua Monsenhor Walfredo 41

Itabayanna.